



Folha de S. Paulo - 15.VIII - 1981

Igreja festeja cinquentenário de dom Hélder

Do Enviado Especial
e do Correspondente

"Já tenho o dom da vida, o dom da vida divina, o sacerdócio e, com o episcopado, a plenitude do sacerdócio. O que posso querer mais ainda?"

Com estas palavras, ditas ontem em Recife, dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, que completa hoje 50 anos de sacerdócio, afasta qualquer pretensão de se tornar cardeal.

"O Santo Padre, quando passou por aqui, me deu uma maravilha de título. Ele me chamou de "irmão dos pobres e meu irmão". Eu acho que é preciso ser muito ambicioso para pensar em algum outro título."

Com 72 anos, comemorados em fevereiro, dom Hélder será a figura central de uma grande homenagem que o cardeal-arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, preparou para ele e mais oito sacerdotes que também estão completando seu jubileu de ouro a serviço da Igreja — todos colegas de turma de dom Hélder, ordenados no Seminário da Prainha, no dia 15 de agosto de 1931, pelo arcebispo dom Manuel da Silva Gomes.

Hoje será celebrada missa solene na Catedral de Fortaleza, onde o arcebispo de Olinda e Recife nasceu e se formou; e amanhã, no ginásio de esportes da Imbiribeira, Recife, haverá outra missa, com a presença, entre outros, do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns; o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Sales; o presidente da Conferência Nacional dos Bispos (CNBB), dom Ivo Lorscheiter; e bispos auxiliares.

Ao longo desta semana, como parte das comemorações, o Palácio dos Mangui-nhos, sede da Arquidiocese de Olinda e Recife, apresentou uma exposição de objetos pessoais, fotos, livros e prêmios recebidos por dom Hélder nestes últimos 50 anos.

Nascido em fevereiro de 1909, dom Hélder cursou o Seminário, entre 1923 e 1931, tendo ocupado inúmeros cargos como representante da Igreja, nos últimos 50 anos. Em março de 1952, por exemplo, foi eleito bispo-auxiliar do Rio de Janeiro. Três anos depois foi promovido a arcebispo-coadjutor, permanecendo nesse cargo até 1964, quando assumiu a Arquidiocese de Olinda e Recife.

Em mensagem dirigida a dom Hélder, de quem é amigo íntimo e a quem visita frequentemente, o cardeal-arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider diz que "a Igreja vive um clima de festa e eleva ao altíssimo Bom Senhor sua prece de louvor e gratidão".